

VI Encontro

ICOM

Brasil 2026

TEMA

***Museus, Memórias
e Direitos em um
Mundo Dividido***

26, 27 e 28

ABRIL

**Instituto Ricardo Brennand
Recife / PE**

VI Encontro

ICOM

Brasil 2026

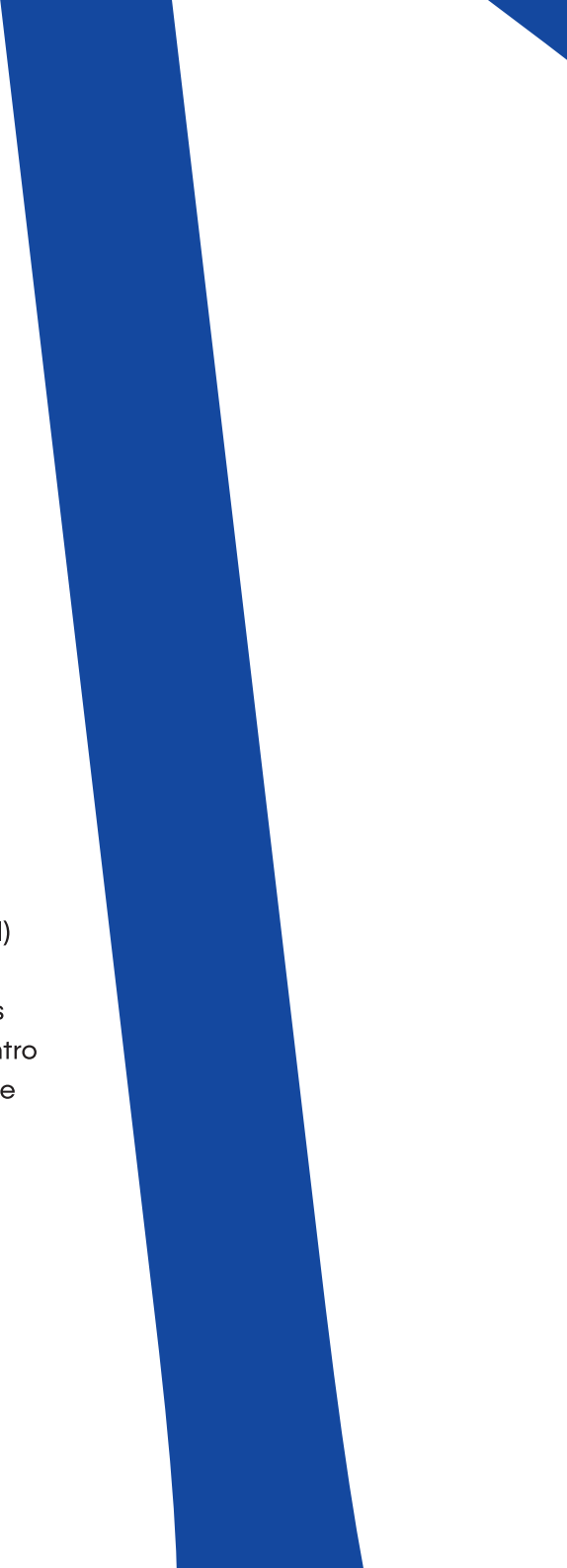
TEMA

***Museus, Memórias
e Direitos em um
Mundo Dividido***

26, 27 e 28

ABRIL

Instituto Ricardo Brennand
Recife / PE



O Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM Brasil) e o Instituto Ricardo Brennand têm o prazer de dar as boas-vindas a todas as pessoas participantes do VI Encontro do ICOM Brasil 2026, que acontece de 26 a 28 de abril, em Recife (PE), com transmissão ao vivo.

Desejamos um excelente evento, marcado por muitas trocas de conhecimento, diálogos inspiradores e a construção de novas parcerias.

A seguir, confira a programação completa do evento.

Programação

DOM 26.ABR

09h00 **Credenciamento e coffee break**

09h30 **Mesa de abertura**

Antonio Rodríguez (Presidente do ICOM)

Diego Bevilaqua (Presidente do ICOM Brasil)

Fernanda Castro (Presidente do Ibram)

Julio Cesar Sampaio (Vice-presidente do ICOMOS Brasil)

Mariana Brayner (Pró-Reitora de Cultura da UFPE)

Nara Galvão (Conselheira ICOM Brasil / COMCOL e Diretora do Instituto RB)

Priscila Brennand (Conselheira do Instituto Ricardo Brennand)

APRESENTADOR Vinicius Monção (Conselheiro do ICOM Brasil / Professor da FEUFF)

10h30 **Conferência | O Poder da Defesa:
*Amplificando a Voz dos Museus***

Com Antonio Rodríguez (Presidente do ICOM)

MEDIAÇÃO Marília Bonas (Conselho Executivo do ICOM)

11h30 **Conferência | Memória como
direito: a Museologia Social e a
Soberania Comunitária**

Com Bruno Brulon (Presidente SOMUS / ICOM)

MEDIAÇÃO Nara Galvão (Conselheira ICOM Brasil / COMCOL e Diretora do Instituto RB)

12h30 **Pausa para almoço**

14h00

Painel 1 | Patrimônio Cultural e Mudanças Climáticas

Com Aline Carvalho (ICOMOS Brasil e Unicamp), Fabíola Moulin (Fundação Memorial de Brumadinho) e Lucimara Letelier (Vice-presidente do ICOM SUSTAIN e diretora da RegeneraMuseu)

MEDIAÇÃO Julio Cesar Sampaio (Vice-presidente do ICOMOS Brasil)

15h30

Coffee break

16h00

Painel 2 | Reparação e Repatriação de Bens Culturais

Com Glicéria Tupinambá (Líder indígena do povo tupinambá), Irina Feisthauer (Primeira Secretária no Ministério das Relações Exteriores) e Pai Ivo de Xambá (Líder do Quilombo do Portão do Gelo)

MEDIAÇÃO Maurício Candido (Coordenador do Museu de Anatomia Veterinária da FMVZ USP)

17h30

Visitação ao Instituto Ricardo Brennand

18h30

Performance com Olinda Tupinambá e Ziel Karapotó

09h00 **Sessão: Rodas de Conversa/ Apresentações de trabalhos**

- *Memória, Trauma e Justiça Social*
- *Museus e Direitos: Perspectivas Antirracistas*

LOCAL **Museu da Abolição**

ENDEREÇO R. Benfica, 1150 - Madalena, Recife - PE

- *Museologias Insurgentes e o Direito às Memórias em Contextos de Desigualdades*

LOCAL **Museu do Estado de Pernambuco**

ENDEREÇO Av. Rui Barbosa, 960 - Graças, Recife - PE

- *Museologia, Educação e Pedagogias Críticas*
- *Museus e Políticas Públicas*

LOCAL **Museu do Homem do Nordeste**

ENDEREÇO Av. 17 de Agosto, 2187, no bairro de Casa Forte, Recife - PE

- *Museus, Justiça Climática e Meio Ambiente*

LOCAL **Oficina Francisco Brennand**

ENDEREÇO Propriedade Santos Cosme e Damião, Rua Diogo de Vasconcelos, s/n, bairro da Várzea, Recife - PE)

- *Patrimônio Imaterial, Práticas Museais e Saberes Tradicionais*

LOCAL **Paço do Frevo**

ENDEREÇO Praça do Arsenal da Marinha, s.n - Recife, PE

10h30 **Intervalo**

11h00 **Sessão: Rodas de Conversa/ Apresentações de trabalhos**

- *Memória, Trauma e Justiça Social*
- *Museus e Direitos: Perspectivas Antirracistas*

LOCAL **Museu da Abolição**

ENDEREÇO R. Benfica, 1150 - Madalena, Recife - PE

- *Museologias Insurgentes e o Direito às Memórias em Contextos de Desigualdades*

LOCAL **Museu do Estado de Pernambuco**

ENDEREÇO Av. Rui Barbosa, 960 - Graças, Recife - PE

- *Museologia, Educação e Pedagogias Críticas*
- *Museus e Políticas Públicas*

LOCAL **Museu do Homem do Nordeste**

ENDEREÇO Av. 17 de Agosto, 2187, no bairro de Casa Forte, Recife - PE

- *Museus, Justiça Climática e Meio Ambiente*

LOCAL **Oficina Francisco Brennand**

ENDEREÇO Propriedade Santos Cosme e Damião, Rua Diogo de Vasconcelos, s/n, bairro da Várzea, Recife - PE)

- *Patrimônio Imaterial, Práticas Museais e Saberes Tradicionais*

LOCAL **Paço do Frevo**

ENDEREÇO Praça do Arsenal da Marinha, s.n - Recife, PE

12h30 **Pausa para almoço**

14h00 **Visitas técnicas aos espaços**

18h30 **Confraternização**

LOCAL Cais Roof Top Lounge Bar

(Atividade independente, aberta aos participantes e com consumo individual).

TER 28.ABR

09h00 **Painel 3 | *Perspectivas***

Antirracistas e Práticas

Decoloniais em Museus

Com Ana Flor Fernandes (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Culturas, Gêneros e Sexualidades - UFBA), Cynthia Rabelo (Museóloga e pesquisadora) e Lucas Ribeiro (presidente da Rede Museologia Kilombola)

MEDIAÇÃO Luciana Carvalho (vice-presidente do ICOM Brasil)

10h30 **Lançamento de livros e coffee break**

11h00 **Painel 4 | *Democracia e Sítios de***

Memória e Consciência

Com Alane Lima (coordenadora do MLLC), Deborah Neves (coordenadora do GT Memorial DOI-Codi) e Pedro Xavier (Memorial da Democracia de Pernambuco)

MEDIAÇÃO Ana Paula Brito (Fundadora da REBRAPESO)

13h00 **Pausa para almoço**

14h00 **Assembleia Geral do ICOM Brasil**

Conferencistas



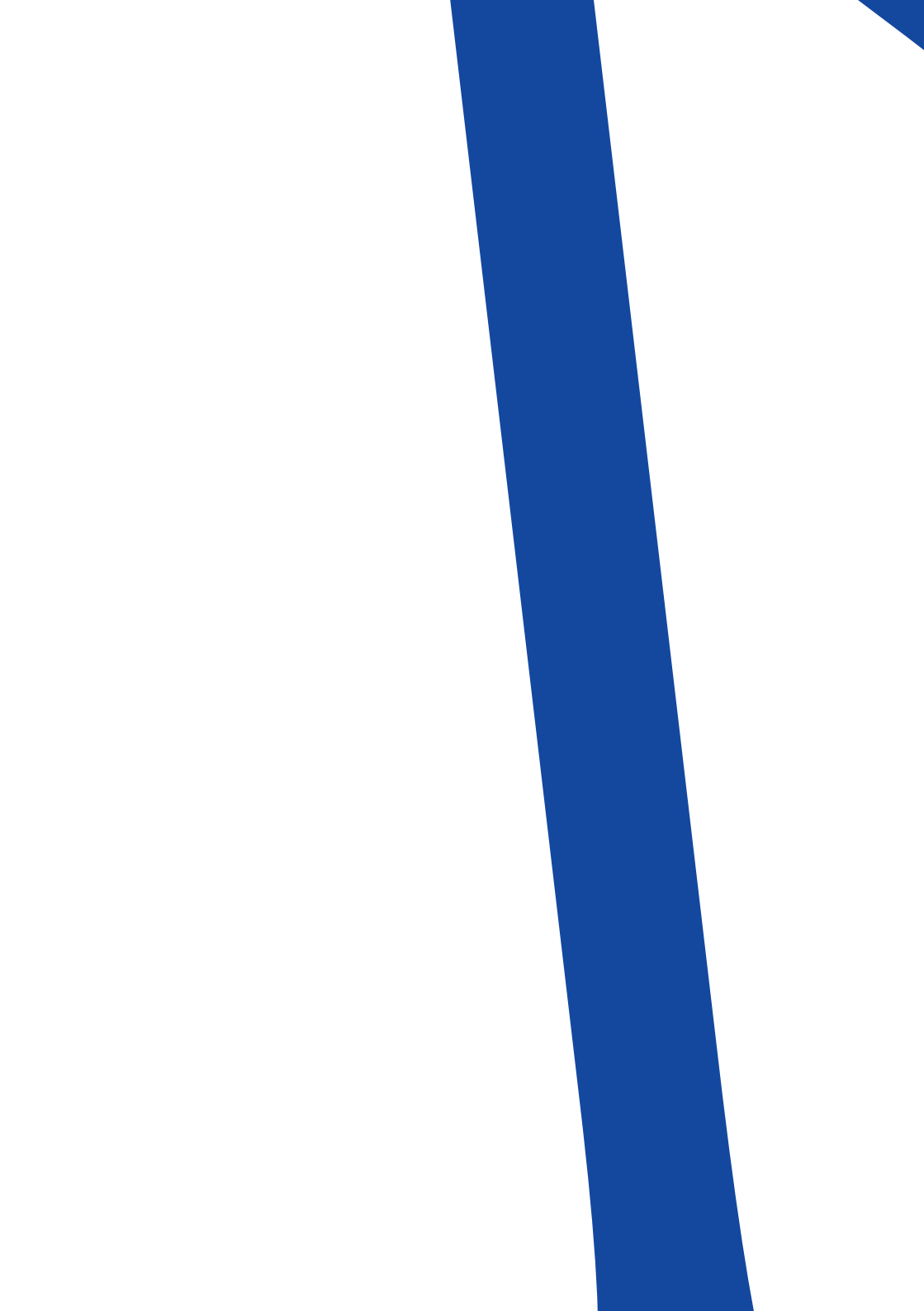
Antonio Rodríguez

Possui mais de 30 anos de experiência em museus e cultura, atuou em importantes instituições na América Latina e nos Estados Unidos, com foco em gestão, planejamento estratégico e parcerias internacionais. Tem mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologia pela Georgetown University, além de especializações em Cooperação Cultural Internacional, Gestão de Projetos Culturais e Gestão para Organizações sem Fins Lucrativos. Ao longo de sua carreira, liderou vários comitês do ICOM e defende o papel vital dos museus na educação, proteção do patrimônio e fortalecimento das comunidades. É o atual presidente do Conselho Internacional de Museus (ICOM) para o mandato de 2025–2028.



Bruno Brulon

Professor e pesquisador em Museologia e Estudos do Patrimônio na Universidade de St Andrews. Trabalha em estreita colaboração com museus comunitários no Brasil e com vários projetos patrimoniais envolvendo práticas anticoloniais e movimentos sociais. Foi um dos cofundadores do Museu Movimento LGBTI+ do Rio de Janeiro, o primeiro museu sobre o movimento social LGBTQI+ no Brasil. É presidente do Comitê Internacional para a Museologia Social, SOMUS, e atua em vários comitês do ICOM, incluindo o Comitê Permanente de Ética, ETHCOM. Entre 2019 e 2022, foi presidente do Comitê Internacional para a Museologia (ICOFOM) e copresidente do Comitê Permanente para a Definição de Museu do ICOM. Seus interesses de pesquisa se concentram em museologia reparativa, museus comunitários e os usos políticos dos museus e do patrimônio cultural. Suas publicações recentes incluem o livro *The Anticolonial Museum* (2023), o volume coeditado *Decolonising Museology* (2020) e o livro em coautoria *The Museum Definition Handbook: Words Inspiring Action* (2025).





Paalestrantes



**Alane
Lima**

Camponesa, assentada da Reforma Agrária e coordenadora do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas (MLLO). Técnica em Agroecologia pelo Serviço Tecnologia Alternativa (SERTA), graduada em Pedagogia do Campo pela UFPB/PRONERA, especialista em Educação do Campo pela UFPB e mestranda em Geografia pelo CCEN/PPGG/UFPB.



**Aline
Carvalho**

Pesquisadora do NEPAM/Unicamp e coordenadora do Laboratório de Arqueologia Paulo Duarte - LAP, atua na interface entre patrimônio, ambiente e sociedade. Coordena o Comitê de Mudanças Climáticas e Patrimônios do ICOMOS Brasil, vinculado ao Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS. É editora da Revista Arqueologia Pública e docente nos Programas de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, História e Ensino de História da Unicamp.



**Ana Flor
Fernandes**

Formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco; mestra em Sociologia da Educação pela Faculdade de Educação da USP; membro do Laboratório de Educação, Processos de Subjetivação e Sexualidades da Universidade Federal da Paraíba; membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Culturas, Gêneros e Sexualidades, da Universidade Federal da Bahia na Linha de Pesquisa: Gênero e Sexualidade na Escola.



**Ana Paula
Brito**

Historiadora, museóloga e Professora na UFPE (Museologia e Pós-Graduação em Antropologia), é doutora em História Social com foco na musealização de memórias traumáticas e pós-doutora pela USP (bolsa FAPESP). Fundadora da Rede Brasileira de Pesquisadores de Sítios de Memória e Consciência (REBRAPESC), a qual coordenou entre 2019 e 2026, possui vasta experiência em pesquisa, documentação, gestão e curadoria de exposições em Sítios de Memória no Brasil e na América Latina. É líder de grupo de pesquisa na área, tem produção sobre musealização de memórias traumáticas e é criadora do podcast 'Memória para quê'. Entre suas contribuições de destaque, coordenou o premiado Plano museológico participativo do Memorial das Ligas e Lutas Camponesas. É membro do ICOM desde 2017, atuando no ICMEMOHRI (comitê voltado à preservação da memória de crimes públicos e promoção de valores democráticos).



**Cynthia
Rabelo**

Agente Comunitária de Saúde há 12 anos no município de Camaragibe (PE), é mestranda em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduada em Museologia, pesquisa as relações entre patrimônio, corpo, raça, gênero, etarismo, e disposição museológica, com interesse nas dimensões críticas e decoloniais da memória e das práticas museais. Seu trabalho articula antropologia, literatura e teoria social para refletir sobre os modos pelos quais corpos e experiências são simbolicamente patrimonializados ou silenciados. Desenvolve atualmente a pesquisa “O corpo tombado: patrimônio simbólico, etarismo e profanação do feminino em Seus Olhos Viam Deus, de Zora Neale Hurston”, sob orientação do Prof. Dr. Hugo Menezes e coorientação do Prof. Dr. Alexandre de Jesus. Integra também o grupo de pesquisa desAYê: Ferida colonial e dissolução de mundos, coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre de Jesus.



**Deborah
Neves**

Historiadora, com especialidade em História Contemporânea. Dedicar-se a pesquisas sobre patrimônio cultural, memória social, ditadura e história das cidades. É pós-doutoranda na Unifesp e bolsista da Fapesp (Processo 2023/02369-3), onde desenvolve o Memorial Virtual DOI-Codi, iniciativa voltada à criação de um museu no espaço onde funcionou o antigo órgão repressivo da ditadura. Coordena, desde 2018, o GT Memorial DOI-Codi, a partir do qual articula ações de pesquisa e preservação de memórias relacionadas ao período.



Diego Bevilaqua

Possui formação em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde concluiu o bacharelado (1997) e o doutorado (2002), além de pós-doutorado pela Harvard University. Desde 2008, integra o quadro da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) como tecnologista, com atuação voltada à divulgação científica e museus de ciência, especialmente nas áreas de arte e ciência, tecnologias digitais, impacto social e mudanças climáticas. Ao longo de sua trajetória, ocupou cargos de destaque na Fiocruz, como chefe do Museu da Vida e assessor de divulgação científica, além de coordenar projetos institucionais estratégicos ligados à memória e ao patrimônio cultural. Atua também como docente e editor científico, com participação em organizações nacionais e internacionais da área. Atualmente exerce o cargo de vice-diretor de Patrimônio Cultural e Divulgação Científica da Casa de Oswaldo Cruz. É presidente do Comitê Brasileiro do International Council of Museums (ICOM Brasil) e vice-presidente do Comitê Internacional de Museu e Coleções de Ciência e Tecnologia (CIMUSET/ICOM).



Fabíola Moulin

Artista visual, curadora, educadora e gestora cultural. É presidente da Fundação Memorial de Brumadinho. Foi secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte (2019–2022) e presidente da Fundação Municipal de Cultura (2018–2022), responsável por políticas públicas na área. Dirigiu a área de Museus (2017–2018) e atuou na Fundação Clóvis Salgado (2010–2014). Trabalhou no Museu de Arte da Pampulha e na Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais. Foi curadora de exposições em BH e SP e professora de História da Arte em instituições como PUC Minas, UNI-BH e Instituto de Arte e Projeto.



Fernanda Castro

Historiadora com formação pela UFRJ, possui especialização em ensino de História e Cultura Afro-brasileira, mestrado e doutorado em Educação, além de mestrado em Museologia. Atuou como professora na educação básica e como educadora em museus, com trajetória ligada ao Museu Histórico Nacional e ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), onde participou da construção de políticas públicas para a educação museal. Sua atuação concentra-se em pesquisa, formação e desenvolvimento de ações educativas em museus, com foco em políticas públicas, avaliação e formação de educadores. Ocupou cargos de gestão e liderança em redes e instituições da área e, desde 2023, é presidenta do Ibram, além de integrar conselhos e comitês nacionais e internacionais voltados à cultura e à museologia.



**Glicéria
Tupinambá**

Mestra em Antropologia Social, artista, pesquisadora, professora, educadora, agricultora e ativista, é uma das lideranças femininas da aldeia Serra do Padeiro, foi professora do Colégio Estadual Indígena Tupinambá Serra do Padeiro - Tempo Integral, na Terra Indígena Tupinambá de Olivença, na Bahia. Concluiu a Licenciatura Intercultural Indígena no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) e está fazendo o doutorado PPGAS- programa de pós graduação em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ. Tem experiência na área de educação.



**Irina
Feisthauer**

Graduada em Direito pela Universidade de São Paulo, em 2007. Ingressou no Serviço Exterior Brasileiro como Diplomata em 2013. Após a conclusão do curso do Instituto Rio Branco, atuou na área de Cerimonial e, posteriormente, na área de Administração. Serviu na Missão do Brasil junto às Nações Unidas, em Nova York (como delegado da 5ª Comissão), e na Embaixada do Brasil em Tel Aviv (como Chefe do Setor de Diplomacia Cultural e Pública). Atualmente, Primeira-Secretária, exerce funções na Divisão de Assuntos Culturais Multilaterais, no âmbito do Instituto Guimarães Rosa.



**Julio Cesar
Sampaio**

Arquiteto e urbanista formado em 1985, com especialização em Sociologia Urbana, mestrado em Conservação Arquitetônica, doutorado em Arquitetura e pós-doutorado na área. Desde 1981 atua na conservação de edificações e áreas urbanas, com experiência acadêmica e técnica, incluindo atuação em órgãos de patrimônio cultural. É membro e vice-presidente do ICOMOS Brasil, integra comitês científicos internacionais e o conselho consultivo do IPHAN. Atualmente, é Professor Titular da Universidade Federal da Bahia e atua em programas de graduação e pós-graduação na área de conservação e restauro.



**Lucas
Ribeiro**

Acadêmico de Museologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), da Comunidade Tradicional Quilombola Limoeiro, membro do Movimento Negro Unificado (MNU), membro do Movimento Nacional dos Estudantes Quilombolas (MONEQ), idealizador e presidente da Rede Museologia Quilombola e membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico – CCPM do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM e Conselheiro Titular do Conselho Consultivo do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus - ICOM.



Luciana Carvalho

Museóloga formada pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (2006), onde também concluiu o mestrado (2008) e o doutorado (2017) em Museologia e Patrimônio. Servidora pública federal desde 2008, atua como museóloga na UNIRIO desde 2021. Foi diretora do Museu da Memória e Patrimônio da Universidade Federal de Alfenas (2011–2021), onde consolidou projetos de educação patrimonial e participação comunitária. É fundadora e presidenta do Coletivo GENMA – Geração e Nutrição de Museus. Membro do ICOM desde 2008, atualmente é vice-presidente do ICOM Brasil (desde 2024) e membro da Diretoria do ICOM LAC. Foi integrante do Board do ICOFOM (2019–2023), presidenta do ICOFOM LAC (2020–2023) e membro do Board do ICOFOM LAC (2014–2020), contribuindo ativamente para o debate internacional sobre os fundamentos teóricos da Museologia. Desenvolveu recentemente pesquisa de Pós-Doutorado (bolsista CNPq) em Museum Studies na Universidade de Leicester, Reino Unido.



**Lucimara
Letelier**

Profissional com mais de 25 anos de atuação no setor cultural e de museus, é especialista em sustentabilidade socioambiental e museologia, com formação internacional. Atualmente, é vice-presidente do ICOM SUSTAIN e dirige a RegeneraMuseu, onde desenvolve consultorias, formações e mentorias voltadas à sustentabilidade, liderança climática e regeneração no campo cultural. Com trajetória em instituições como o MAM Rio, o British Council e organizações internacionais de ação climática, também se destaca por ter desenvolvido o conceito de “museus regenerativos”. Seu trabalho articula cultura, clima e práticas sustentáveis, apoiando museus e instituições na construção de modelos mais justos e alinhados aos desafios contemporâneos.



**Mariana
Brayner**

Pró-Reitora de Cultura da UFPE. Docente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nordestina arretada, daquelas que acredita na força da cultura como ponte e como estrada. Foi Diretora do Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento da UFPE (2021–2024) e, entre 2024 e 2025, atuou como Superintendente de Cultura da Universidade. Na gestão, trabalha com uma equipe massa, que soma, cria e abraça — porque fazer cultura é tarefa coletiva, bonita e cheia de raça. Apaixonada pela gestão cultural e pelo poder transformador da arte, segue semeando encontros, memórias e pertencimento, com o coração na cultura e o compromisso no movimento.



**Marília
Bonas**

Historiadora, especialista em museologia pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Museologia Social pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, em Lisboa, atuando na área há 25 anos. Professora, pesquisadora, gestora cultural e curadora, foi diretora do Museu do Café, do Museu da Imigração e coordenou o Memorial da Resistência de São Paulo. Atualmente é diretora técnica do Museu do Futebol e integra o Conselho Executivo do Comitê Internacional de Museus (ICOM).



**Maurício
Candido**

Graduação em História, especialista em Museologia, mestrado e doutorado em Arquitetura pela USP. Pós-doutorado em Museologia no MAE USP, com pesquisa sobre “Coleções e Museus Universitários Brasileiros”. Professor da disciplina “Expografia” dos Cursos de Pós-Graduação “Museologia, Coleccionismo e Curadoria” do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e do Curso de Pós-Graduação “Museologia, Expografia e Cenografia” da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Coordenador do Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Criador e coordenador da Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários. Conselheiro do ICOM Brasil e membro do board do Comitê Internacional de Coleções e Museus Universitários do ICOM. Membro do Conselho Nacional de Políticas Culturais do Ministério da Cultura. Membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico do Ibram.



Nara Galvão

É doutora e mestre em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco, bacharel em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco e Diretora Geral do Instituto Ricardo Brennand, local onde atua desde 2001. Integra o boarding do Comitê de Coleccionismo do Conselho Internacional de Museus (COMCOL) e o Conselho do Icom Brasil. Foi bolsista do Edital da Propeg 05/2021, realizando pesquisa no Centro de Documentação do Museu D'Orsay, em Paris - França (2021/2022), foi bolsista Capes entre os anos de 2015 e 2017, e, bolsista do Programa de Aperfeiçoamento Profissional da Fundação Rotária na área de Museus e Artes, em Nova Iorque - EUA (2005). Pesquisa coleccionismo, política da arte, gênero, antropologia da moralidade e gestão cultural.



Pai Ivo de Xambá

Nascido em Olinda (PE) em 1953, Pai Ivo de Xambá é uma das principais lideranças religiosas e culturais de Pernambuco. Iniciado ainda criança na tradição dos Orixás por sua mãe, Mãe Biu, tornou-se, em 1993, babalorixá do Terreiro Santa Bárbara (Ilê Axé Oyá Meguê) e principal representante da Nação Xambá. Além de sua atuação religiosa, destaca-se como líder comunitário e defensor da cultura afro-brasileira, tendo idealizado o Memorial Mãe Biu, o primeiro museu em terreiro de candomblé no estado, e contribuído para o reconhecimento do Quilombo Urbano do Portão do Gelo. Paralelamente, construiu uma longa trajetória no movimento sindical, com forte atuação no Sindicato dos Estivadores de Pernambuco, que presidiu por quase duas décadas. Também participou da vida política e de diversas organizações sociais e culturais, sendo presença ativa em debates sobre direitos humanos e tradições afro-brasileiras. Ao longo de sua carreira, recebeu diversas homenagens, incluindo o título de Doutor Honoris Causa pela UFPE, em reconhecimento à sua relevância social, cultural e religiosa.



**Pedro
Xavier**

Pesquisador nas áreas de design, antropologia cultural e artes, com graduação em Design e mestrado em Antropologia pela UFPE. Atua em curadoria, expografia e design editorial. Desde 2025, é gestor do Memorial da Democracia de Pernambuco. Desenvolveu a pesquisa e o projeto de normatização da bandeira do Estado de Pernambuco, recebendo a Medalha Confederação do Equador e tornando-se membro honorário do IAHG, em 2026. Também atua em projetos expositivos, editoriais e de pesquisa voltados à memória, cultura e patrimônio.



**Priscila
Brennand**

Formada em Desenho de Moda pela Faculdade Santa Marcelina (FASM-SP) e em Psicologia pela PUC-SP, é mestre em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Atua há 10 anos como psicóloga clínica, com abordagem psicanalítica.



Performance



Olinda Tupinambá

Multiartista, performer e realizadora audiovisual. Possui graduação em Comunicação Social. Seu trabalho se destaca pelo uso do corpo como território político e expressão estética, em constante transformação para abordar outros mundos possíveis, dando visibilidade e promovendo reflexões sobre questões ambientais e as relações entre ser humano e natureza. Atua no audiovisual desde 2015, com trabalhos entre documentário, ficção e performance, tendo produzido e dirigido 10 obras independentes. Também atua como curadora em festivais e mostras de cinema. Produziu a Mostra Paraguaçu de Cinema Indígena (2017), a Amotara – Olhares das Mulheres Indígenas (2021) e o Festival Kaapora de Cinema Indígena e Ambiental (2024). Integrou o grupo de pesquisa “Culturas de Antirracismo na América Latina” (CARLA/UFBA). Participou da 60ª Bienal de Veneza e foi indicada ao Prêmio PIPA 2024.



Ziel Karapotó

Artista visual, curador e cineasta. Atua entre as linguagens da arte contemporânea e os saberes tradicionais. Também participou da 60ª Bienal de Veneza (2024), foi indicado ao prêmio PIPA 2024, realizou sua primeira individual na Europa em 2025. Atualmente, desenvolve projetos curatoriais em museus e festivais indígenas.



Apresentador



Vinicius Monção

Professor adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (FEUFF), com atuação nas áreas de Pedagogia, História, Arte, Curadoria, Museus e Museologia. Possui experiência em instituições culturais no Rio de Janeiro e em São Paulo. Integra o ICOM desde 2014, com participação em comitês como CECA e ICOFOM, onde atuou no conselho do ICOFOM LAC (2020–2023). Atualmente, é membro do Conselho Consultivo do ICOM Brasil (2024–2027), do Comitê Antirracista e do ICOM Design, além de integrar o Coletivo Genma, onde coordena a área pedagógica.

**ENCONTRO
ICOM BRASIL 2026**

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Mortara
Aline Vieira
Ana Paula Brito
Bruno Brulon
Clarisse Dias
Diego Bevilaqua
Eduardo Sarmento
Henrique Cruz
Luciana Carvalho
Mariana Soler
Mariana Várzea
Maurício Candido
Nara Galvão
Vera Mangas

COMISSÃO ORGANIZADORA

Adriana Mortara
Ana Beatriz Vieira
Ana Paula Brito
Diego Bevilaqua
Edvaldo Xavier
Luana Lopes
Luciana Carvalho
Lucimara Varejano
Nara Galvão
Pedro Soares
Renata Bohrer
Vera Mangas
Victoria Brandão

COMUNICAÇÃO

Renata Bohrer

IDENTIDADE VISUAL

Gustavo Albuquerque

AGRADECIMENTOS

Lamp
Elder Santos
Mano Som
Robson Chagas
e às equipes
ICOM Brasil
Instituto Ricardo Brennand
Museu da Abolição
Museu do Estado de
Pernambuco
Museu do Homem do
Nordeste
Oficina Francisco Brennand
Paço do Frevo
Universidade Federal de
Pernambuco

REALIZAÇÃO

ICOM international
council
of museums
Brasil

RB INSTITUTO
RICARDO
BRENNAND

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

oficina
Francisco
Brennand 

**PAÇO
DO
FREVO**

idg
INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E DESIGN

Fundação
de Cultura
Cidade
do Recife


Secretaria
de Cultura




MUSEU DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

 **FUNДАРPE**
FUNDAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
ESTADO DE MUDANÇA

 **MUSEU DO
ABOÍÇO**

Sbm
sistema brasileiro de museus

ibram institutobrasileiro de
museus

 UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

 **Fundação
Joaquim Nabuco**

MINISTÉRIO DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO